

# **PROGRAMAÇÃO FETAL E SUPLEMENTAÇÃO COM LINHAÇA (*LINUM USITATISSIMUM*) NA PRODUÇÃO DE CARNE OVINA E SEUS EFEITOS SOBRE OS CORDEIROS (APOIO UNIP)**

**Aluno:** Rafael Losinskas Hachul

**Orientador:** Prof. Dr. Aldo Francisco Alves Neto

**Curso:** Medicina Veterinária

**Campus:** Indianópolis

O uso de linhaça e outras fontes de ácidos graxos ômega 3 e 6 vem sendo implementado na criação de ruminantes. Esses alimentos, classificados como funcionais, são capazes de alterar o metabolismo do animal, melhorando sua resposta frente ao estresse, à imunidade celular e alterando seu metabolismo lipídico, ajudando na saúde e bem-estar dos animais e promovendo a produção de uma carne mais macia, mais colorida e com melhores propriedades organolépticas, tornando-se mais atrativa ao consumidor. Na produção animal o desenvolvimento dos animais se inicia na fase gestacional. Com isso o termo “programação fetal” tem ganhado espaço nos sistemas de produção. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi fazer uma revisão da literatura sobre o uso de alimentos funcionais, como a linhaça, durante o período gestacional, promovendo alterações fisiológicas nas mães e nos filhotes, avaliando se os mesmos se tornam naturalmente mais aptos a uma produção de maior qualidade. Com o uso da programação fetal as características metabólicas alteradas pelos alimentos funcionais podem ser passadas das mães para os filhos, por meio de mecanismos epigenéticos capazes de modular a adaptação do feto no ambiente intrauterino. Podemos assim já começar a preparar os animais para a produção desde o período pré-natal, fazendo com que os animais naturalmente apresentem melhores condições de saúde e bem-estar e um produto de maior competitividade e qualidade para o mercado consumidor.